POEMA – O PEQUENO PRÍNCIPE, EXUPÉRY – ID: PT8

Textos literários e Textos utilitários

Quem faz literatura não tem compromisso nem com a verdade nem com a objetividade daquilo que escreve. Esse compromisso é, em especial, dos jornalistas, responsáveis por transmitir, legítima e objetivamente, os fatos, por meio das notícias, que são chamadas **textos utilitários** (ou não literários). Os textos utilitários cumprem a "função referencial da linguagem". Poetas e escritores, os quais desenvolvem **textos literários**, têm a missão de arranjar a mensagem, a fim de que o leitor sinta prazer na leitura. É isso o que chamamos "função poética da linguagem".

As figuras de linguagem são ferramentas dos poetas

As figuras de linguagem são recursos que valorizam, enfeitam a produção textual – elas são frequentemente exploradas ao longo dos textos literários. Metáfora, comparação, personificação e sinestesia são as figuras de linguagem mais usuais. Busque na Gramática definição e exemplos de cada uma dessas figuras de linguagem.

Como escrever um poema? É só rimar "coração" com "emoção"?

Muitos acreditam que, para escrever um poema, é preciso compor estrofes (agrupamento de versos), usar rimas (sons iguais ou parecidos, ao final dos versos) e metrificar (compor, em cada verso, o mesmo número de sílabas poéticas). Será?

Para escrevermos um poema, agrupamos versos (um verso é uma linha do poema), formando as estrofes. Entretanto, não é necessário rimar nem metrificar. Diz-se versos livres aqueles que, apesar de escritos em estrofes, não contêm, necessariamente, nem rima nem métrica. O poema pode ser escrito a partir de temas líricos (amor, angústia, medo, prazer etc.) ou sociais (guerra, meio ambiente, injustiça etc.). O poema, frequentemente, leva título.



COMANDO: A partir da obra literária de Exupéry, componha um POEMA de 12 a 15 versos. Caso queira, use a rima e a métrica. Atribua um título ao poema.

Leitura:
O pequeno príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry, é uma narrativa poética em que o protagonista deixa seu asteroide e viaja por diferentes planetas, conhecendo personagens que revelam comportamentos e contradições do mundo adulto. Ao chegar à Terra, encontra uma raposa, que lhe ensina importantes lições sobre amizade, afeto e responsabilidade. Por meio de suas experiências e reflexões, a obra aborda valores humanos, a importância dos vínculos afetivos e a necessidade de olhar para o mundo com sensibilidade, para além das aparências.